

O dispensar divino da Trindade Divina para produzir os materiais para a edificação divina e para a produção e a existência da igreja como Corpo para Cristo, o novo homem para Deus e a habitação para o Espírito

Leitura bíblica: 1Co 3:11-12; Ef 1:22-23; 2:15-16, 21-22; 4:24; Is 57:15; 66:1-2

Dia 1

I. O dispensar divino da Trindade Divina é para a produção dos materiais para a edificação divina, a igreja de Deus (1Co3:11-12):

- A. Para ser material adequado para a edificação divina, precisamos experimentar o dispensar divino da Trindade Divina (Jo 3:14-16).
- B. Nós experimentamos o dispensar divino da Trindade Divina pelo fato de Deus entrar nos materiais para Sua edificação: Deus Pai é expresso no Filho; Deus Filho é tornado real como o Espírito; e Deus Espírito entra nos crentes para que eles sejam mesclados com o Deus Triúno (Jo 14:7-11, 16-17a).

Dia 2

C. Podemos experimentar o dispensar divino da Trindade Divina ao nos transformar em materiais preciosos para o edifício de Deus (1Co 3:6-7, 12):

1. Enquanto Cristo como o fundamento vivo sustenta e suporta toda a igreja, Ele dispensa Seu elemento divino de vida em todos os membros (1Co 3:11).
2. Esse dispensar Dele mesmo como elemento de vida em nós irá nos transformar em materiais preciosos para a edificação divina (1Co 3:12; 2Co 3:18; Rm 12:2).

Dia 3

II. O dispensar divino da Trindade Divina é para a produção e existência da igreja como Corpo de Cristo, o novo homem e habitação de Deus (Ef 1:22-23; 2:15-16, 21-22):

- A. A existência da igreja é devida ao dispensar divino da Trindade Divina – 2Co 1:2; 13:14.
- B. A igreja é um Corpo para Cristo, um novo homem para

Deus e uma habitação para o Espírito, que é a consumação e o agregado do Deus Triúno; isso significa que a igreja é a habitação do Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) que agora está consumado como o Espírito (Ef 2:14-15, 21-22).

- C. A maneira de produzir a igreja, que é o Corpo de Cristo, o novo homem e uma habitação para o Deus Triúno, e a maneira da igreja existir é por meio do dispensar divino da Trindade Divina (2Co 13:14; Rm 8:2, 9-11; 12:4-5; 16:1; Ef 1:3-23; 3:14-21).

Dia 4

III. Por meio do dispensar divino da Trindade Divina, a igreja de Deus funciona como Corpo de Cristo, o novo homem e habitação de Deus (Ef 2:15-16, 21-22):

- A. Com relação a Cristo, a igreja funciona como o Corpo (Ef 1:22-23; 2:16; 4:16):
1. A economia divina é o plano eterno de Deus de dispensar-Se em Cristo ao Seu povo escolhido e redimido para produzir o Corpo de Cristo (Ef 1:10; 3:9).
 2. O Corpo de Cristo é a plenitude do Cristo todo-inclusivo, Aquele que a tudo enche em todas as coisas (Ef 1:22-23):
 - a. Cristo é grande a ponto de encher todo o universo e até mesmo torna-se as dimensões do universo (Ef 3:18a).
 - b. Cristo, como Aquele que a tudo enche em todas as coisas, precisa do Corpo, a igreja, para ser Sua plenitude, Sua expressão (Ef 1:22-23).
 - c. Cristo, que é o Deus infinito, ilimitado, é tão grande que enche todas as coisas; tal Cristo grande precisa da igreja, Seu Corpo, para ser Sua plenitude para Sua expressão (Ef 1:22-23).
 3. Precisamos ter uma visão universal do Corpo universal de Cristo (Ef 1:17-23; At 10:9-11; Ap 21:10).

Dia 5

- B. Com relação a Deus, a igreja funciona como o novo homem para levar a cabo a economia eterna de Deus (Ef 2:15; 4:24; Cl 3:10-11):

1. Para realizar Seu plano eterno, que é a economia das eras, Deus precisa de um homem: o novo homem (Gn 1:26; Cl 3:10-11).

2. A igreja como o novo homem é a intenção corporativa de Deus; esse novo homem cumpre o propósito duplo de expressar Deus e lidar com Seu inimigo (Ef 2:15; 4:24; Gn 1:26).
 3. Como o novo homem, a função da igreja é mover-se, agir e fazer coisas para cumprir o grande plano de Deus (Ef 2:10).
 4. Esse novo homem é um grande homem corporativo, que compreende todo o povo escolhido de Deus, e devemos considerar-nos partes desse novo homem (Ef 4:24).
 5. Por meio do dispensar divino da Trindade Divina, a igreja é produzida como obra-prima de Deus, o novo homem na nova criação (Ef 2:5-8, 10):
 - a. Nada além do dispensar divino da vida divina pode nos tornar novos (Ef 4:23; Cl 3:10-11).
 - b. É por meio do dispensar da graça divina, que é o Deus Triúno como dom dado a nós, que nos tornamos membros vivos do Corpo de Cristo e partes do novo homem, e somos feitos constituintes orgânicos da igreja como o poema divino celestial (Ef 2:7-8, 10).
 6. Precisamos praticar a vida da igreja estando conscientes do novo homem; se estivermos conscientes do novo homem, perceberemos que todas as igrejas nos diversos países são um único novo homem (Cl 3:10-11; 4:7-17).
- C. Com relação ao Espírito, a igreja funciona como habitação de Deus (Ef 2:21-22; Is 57:15; 66:1-2):
1. O Espírito de Deus é o Habitante, não a habitação; a habitação é o espírito dos crentes que é habitado pelo Espírito Santo de Deus (Ef 2:22).
 2. Efésios 2:21 diz que o templo santo é no Senhor e o versículo 22 diz que a habitação de Deus é no espírito:
 - a. Isso indica que para a edificação da habitação de Deus, o Senhor é um com nosso espírito e nosso espírito é um com o Senhor (1Co 6:17).
 - b. Nosso espírito está onde ocorre a edificação da

- igreja, a habitação de Deus (Ef 2:22).
3. O Alto e Sublime, que habita a eternidade e cujo nome é Santo, habita com o contrito e abatido de espírito e olha para o aflito e abatido de espírito (Is 57:15; 66:1-2).
 4. De acordo com Isaías 62:2 e 57:15, a habitação que Deus deseja é um grupo de pessoas nas quais Ele possa entrar:
 - a. Deus deseja ter uma habitação que seja o mesclar de Deus com o homem, na qual Deus é edificado no homem e o homem é edificado em Deus, de maneira que Deus e o homem, o homem e Deus, possam ser uma habitação mútua um para o outro (Jo 14:2, 20, 23; 1Jo 4:13).
 - b. No Novo Testamento, essa habitação, essa casa, é a igreja, que é a habitação de Deus no espírito dos crentes (Ef 2:22; 1Tm 3:15).

Suprimento Matinal

1Co Porque ninguém pode lançar outro fundamento além 3:11-12 do que foi lançado, o qual é Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas...

A encarnação é um tipo de dispensar. Mediante a encarnação, Deus dispensa-Se a nós como graça e realidade. Da nossa parte, precisamos apenas, todos os dias, receber o Senhor Jesus. Quando oramos, estamos recebendo e quando louvamos o Senhor, estamos recebendo.

O dispensar de Deus é para dispensar a Trindade Divina – Pai, Filho e Espírito – em nós. Ele não nos dispensa bênçãos como uma boa casa, um bom carro ou uma boa nora. Paulo considerava tudo isso como refugio (Fp 3:8). Essas coisas não são o dispensar de Deus. O dispensar de Deus é simplesmente dispensar-Se a nós em Suas três pessoas. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 71-72)

Leitura de Hoje

O nosso Deus é rico nas Suas três pessoas. Ele é rico na pessoa do Pai, é rico na pessoa do Filho e é rico na pessoa do Espírito. A Trindade Divina é as riquezas insondáveis de Deus. É verdade que Deus é rico em luz, poder, vida, amor, santidade, justiça e milhares de outras coisas. Na totalidade, porém, Deus é rico na Sua Trindade Divina.

O dispensar divino da Trindade Divina é para produzir os materiais para o edifício divino. O edifício divino é simplesmente a igreja de Deus como o Corpo de Cristo. Deus tem apenas uma obra, hoje, ou seja, edificar a igreja como o Corpo de Cristo. Para qualquer edifício é necessário material. No edifício divino, nós somos o material. (...) O resultado do dispensar é tornar os homens de pó em pedras para o edifício divino (Jo 1:42).

Deus Pai é expressado no Filho. Isso é plenamente revelado em João 14:7-11. Ali o Filho disse que se O virmos, vimos o Pai (v. 9). O Filho está no Pai e o Pai está no Filho (vv. 10-11). Os Dois são um (Jo 10:30). Isso é para a expressão do Pai no Filho.

Em João 14:16-17a, o Senhor Jesus disse que o Espírito como a

terceira pessoa da Deidade é a realidade da segunda. A primeira pessoa, Deus Pai, é expressado na segunda, Deus Filho. Agora a terceira pessoa, o Espírito, é tornado real como a realidade do Filho. Portanto, a terceira pessoa é a realidade da segunda. O Pai é expressado no Filho e o Filho é tornado real como o Espírito. Quando o Espírito vem, o Filho está aqui e quando o Filho está aqui, o Pai também está aqui. Desde que tenhamos o Espírito, temos todos os Três.

Temos de compreender que todos os dias e a todo o tempo, as três pessoas divinas como a Trindade Divina estão dentro de nós. É por isso que nós, cristãos, somos muito diferentes de todas as pessoas no mundo: nós temos o Deus Triúno no nosso interior. Exteriormente, somos o mesmo que elas, mas interiormente nós temos o Deus Triúno e elas não.

O Deus Triúno trabalha no nosso interior para nos transformar. A transformação não é meramente uma mudança em forma. É infundir um elemento ao nosso interior. Esse elemento divino muda-nos metabolicamente. Não é como aplicar produtos cosméticos na face, que não adiciona elementos ao nosso interior. Antes, é uma obra em que um elemento é adicionado ao nosso interior. Todos os dias, todas as horas, Deus adiciona-se como um elemento ao nosso interior. Esse elemento transforma-nos metabolicamente; algo velho é descarregado e algo novo é infundido. Isso não é apenas uma mudança exterior, mas uma transformação a partir do nosso interior.

O dispensar do Deus Triúno tem uma meta, que é transformar-nos, mudar-nos metabolicamente com o Seu elemento divino. Dessa maneira, não temos apenas o elemento humano, mas também o elemento divino. Agora somos um homem-Deus, uma pessoa tanto com humanidade como divindade, tanto a natureza humana como a natureza divina. Somos divinamente humanos. (...) Temos de ser ousados e dizer a todas as criaturas que somos divinamente humanos. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 72, 74-75)

Leitura adicional: The Divine Dispensing of the Divine Trinity, caps. 11-12

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co Eu plantei, Apolo regou; mas Deus fez crescer. De modo 3:6-7 que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que faz crescer.

9 Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus.

Em 1 Coríntios 3:12 Paulo fala de ouro, prata e pedras preciosas, [que] (...) representam o Deus Triúno. cremos que o ouro representa a natureza de Deus Pai, que a prata representa o Cristo redentor com todas as virtudes e atributos da Sua pessoa e obra e que as pedras preciosas representam a obra transformadora do Espírito. À medida que a corrente da vida divina flui em nós, a essência divina é adicionada a nós, a essência divina dos elementos de ouro, prata e pedras preciosas. Quanto mais essa corrente flui em nós, mais temos o aumento, a expansão, da essência divina. Essa expansão provoca transformação. Finalmente, nós não apenas crescemos como também somos transformados em materiais preciosos para o edifício de Deus. (*The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, pp. 288-289)

Leitura de Hoje

Mediante o crescimento em vida, os crentes tornam-se os materiais para o edifício divino (1Co 3:6-7). (...) Nós somos plantas de Deus. Deus plantou-nos na Sua lavoura (v. 9). Todas as plantas precisam de crescimento. Dentro de nós, Deus nos dá crescimento em vida todos os dias.

Em Deus Pai, temos a Sua vida e natureza como ouro; em Deus Filho, temos a Sua redenção como a prata; e em Deus Espírito, temos transformação como as pedras preciosas (1Co 3:12). Dia a dia, há três coisas que crescem em nós. A natureza de Deus cresce. A redenção de Cristo também cresce. Quando cremos em Cristo, não sabíamos nada sobre redenção. Depois de termos sido salvos, porém, o conhecimento e a compreensão da redenção de Cristo aumentam em nós dia a dia. Isso significa que a prata está aumentando em nós. Além disso, a transformação do Espírito também cresce em nós. Os três (...) ocorrem e avançam em nós todos os dias até estarmos plenamente redimidos,

transformados e até transfigurados para ter um corpo glorioso.

O crescimento de que os cristãos precisam é o crescimento na natureza de Deus Pai, na redenção de Deus Filho e na transformação de Deus Espírito. Esse crescimento torna-nos preciosos como ouro, prata e pedras preciosas, que são os materiais adequados para sermos edificados como a igreja de Deus. A igreja de Deus não é um grupo de assim chamados cristãos que se reúnem de uma maneira carnal, mundana ou almatíca. Isso não é a igreja adequada. A igreja adequada deve ser uma igreja que não apenas é composta por um grupo de crentes que se reúne, mas por crentes que possuem a mesma constituição intrínseca. Todos os crentes devem ser edificados juntamente como ouro, prata e pedras preciosas, que são produzidos mediante a natureza divina do Pai, a redenção do Filho e a transformação do Espírito. Essas três coisas devem ocorrer em nós ao longo de todo o dia.

O local onde nos reunimos tem um fundamento forte. Esse fundamento suporta e apoia todo o edifício. Da mesma maneira, Cristo como o fundamento vivo suporta e apoia toda a igreja. Enquanto suporta e apoia, Ele dispensa e infunde o Seu elemento divino de vida em todos os membros. (...) Cristo como o fundamento vivo infunde ao mesmo tempo que nos suporta e apoia a todos.

Devemos dizer ao Senhor todos os dias: “Senhor Jesus, Te agradeço por seres o meu fundamento. Tu és o fundamento vivo.” Sempre que dizemos “Senhor Jesus”, com um propósito, temos a sensação de que Ele está infundindo alguma coisa em nós e que há um dispensar. Ao invocarmos, Ele infunde em nós “calor” e “fervor”. Como diz um hino, devemos mil vezes hoje invocar o Santo nome Seu (*Hinos*, n.º 112). Isso nos tornará vencedores. Experimentaremos o Senhor como o verdadeiro fundamento que nos suporta e apoia com Sua infusão. Tal dispensar de Si mesmo como o elemento de vida ao nosso ser nos transformará em materiais preciosos. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 75-77)

Leitura adicional: The Economy and Dispensing of God, cap. 7; The Divine Dispensing of the Divine Trinity, caps. 13, 29

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Abolindo, na Sua carne, a lei dos mandamentos que 2:15-16 consistia em ordenanças, para que dos dois criasse, em Si mesmo, um só novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só Corpo com Deus por meio da cruz, matando por ela a inimizade.

22 No qual vós também estais sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito.

O Senhor profetizou em Mateus 16:18 que edificaria a Sua igreja. O que o Senhor profetizou deve ser cumprido. Sem a existência prática do novo homem, a edificação da igreja pode ser palavras vãs. A edificação da igreja depende da existência do novo homem. Se o novo homem vier à existência, sem dúvida, a igreja edificada estará aqui. Independentemente da atual situação de divisão, o Senhor vai obter o novo homem. Tudo aquilo que o Senhor faz, na presente era é para introduzir a existência prática do novo homem. Para deixar os nossos conceitos naturais e religiosos, a nossa mente tem de ser saturada, impregnada, possuída e tomada pelo espírito mesclado. Então, os nossos conceitos serão completamente revolucionados e não teremos ordenanças. O novo homem então virá à existência. Esse é o mover do Senhor na terra hoje. (*The One New Man*, pp. 65-66)

Leitura de Hoje

A existência da igreja provém do dispensar da Trindade Divina. Por fim, a igreja é o resultado da transmissão divina. Por isso temos de experimentar continuamente o dispensar divino mais a transmissão divina.

A igreja é um Corpo para Cristo, um novo homem para Deus e uma habitação para o Espírito, que é a consumação e o agregado do Deus Triúno. Isso significa que a igreja é a habitação do Deus Triúno – Pai, Filho e Espírito – que está agora consumado como o Espírito.

A maneira de produzir a igreja, que é o Corpo de Cristo, o novo homem para cumprir a economia eterna de Deus e a habitação do Deus Triúno, é por meio do dispensar divino da Trindade Divina. O

dispensar divino da Trindade Divina aos crentes é a única maneira de a igreja se tornar o Corpo orgânico de Cristo, um homem vivo para Deus e uma habitação maravilhosa, viva e orgânica para o Deus Triúno. Esse dispensar divino não dispensa nada além do próprio Deus como a Trindade Divina.

A maneira de Deus Se dispensar em nós é pela Trindade Divina como o Pai, o Filho e o Espírito. O Pai dispensa-Se pelas muitas obras que fez. O Filho dispensa-Se, primeiro, pela encarnação. (...) Contudo, na encarnação Ele só podia estar perto dos Seus crentes, como Pedro e João, não podia entrar neles. Portanto, Ele deu mais um passo passando pelo processo da crucificação. Mediante a Sua morte todo-inclusiva, Ele foi libertado da casca da Sua humanidade e o que estava nessa casca fluiu. Fluiu o sangue para redenção e fluiu água para infundir vida (Jo 19:34). No tipo do Antigo Testamento, a água viva fluiu da rocha fendida para saciar a sede do povo de Israel (Êx 17:6). Do mesmo modo, por meio da Sua morte, Cristo liberou-se para dispensar a Sua vida ao Seu povo. No terceiro passo do Seu processo, Cristo ressuscitou. Em Sua ressurreição misteriosa, Ele, como o último Adão, um homem genuíno, tornou-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45b). Como um homem, Cristo cumpriu a redenção por nós; agora, como o Espírito que dá vida, Ele Se dá, ou Se dispensa, como a vida divina a todos os Seus crentes. Quando ouvimos o evangelho e O invocamos, a Sua vida é dispensada a nós.

Para que a igreja exista adequadamente e para estar corretamente posicionada pelo testemunho do Senhor, é necessário que o rico ministério transmita as riquezas de Cristo aos santos como seu suprimento oportuno. Quanto mais os santos receberem as riquezas de Cristo corporificadas na palavra, mais desfrutarão as riquezas de tal Cristo e mais serão capazes de estar corretamente posicionados pelo testemunho do Senhor de uma maneira adequada. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 80, 82-83, 88-89)

Leitura adicional: The One New Man, cap. 6; *One Body, One Spirit, and One New Man*, caps. 2-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 1:22-23 **E** sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, *para ser a Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.*

[Agora] veremos o dispensar divino da Trindade Divina na produção, edificação e a existência da igreja. Também veremos o dispensar divino da Trindade Divina no fato de Cristo habitar no coração dos crentes para que eles sejam enchidos até toda a plenitude de Deus.

Gostaria de chamar a sua atenção para alguns termos usados em Efésios para descrever a igreja. A igreja é o Corpo de Cristo (1:22-23). Ela também é o novo homem (2:15) e a habitação, ou morada, de Deus (2:22). A igreja tem pelo menos três funções: ser o Corpo de Cristo, ser o novo homem e ser a habitação de Deus.

A igreja não é meramente uma reunião de chamados. (...) A igreja é algo orgânico. É o Corpo orgânico de Cristo. Todas as pessoas precisam de um corpo. Cristo é grande; assim, Ele precisa de um Corpo grande. Cristo é tão grande que enche tudo em todos. Ele enche todo o universo. (...) Ele é grande a tal ponto que se torna as dimensões do universo. A largura, o comprimento, a altura e a profundidade do universo é simplesmente Cristo (Ef 3:18). Tal Cristo ilimitado e imensurável precisa de um Corpo e esse Corpo é a igreja. Hoje, esse Corpo está em toda a parte. Há partes desse Corpo na Inglaterra, no Brasil, na Islândia, na China, na Mongólia, na Índia, no Tibete e em todas as outras partes da terra. Somos todos os membros orgânicos desse vasto Corpo de Cristo. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 81-82)

Leitura de Hoje

A economia divina é o plano eterno de Deus para dispensar Cristo ao Seu povo escolhido para produzir, constituir e edificar o Corpo orgânico de Cristo (Ef 1:10; 3:8-10; 1Tm 1:4). Uma vez que Cristo é a corporificação do Deus Triúno, o fato de Deus dispensar Cristo ao Seu povo escolhido significa, na verdade, que Deus dispensa-Se em Cristo ao Seu povo

escolhido. Resumidamente, a economia de Deus é para ganhar um Corpo para Cristo. Esse Corpo é o aumento do Deus Triúno para a Sua expressão para que Ele seja satisfeito. (*Life-study of Job*, p. 205)

Cristo, que é o Deus infinito sem limitação, é tão grandioso que enche tudo em todas as coisas [Ef 1:23]. Tal Cristo grandioso precisa da igreja como Sua plenitude, para Sua completa expressão.

É na transmissão que o Corpo de Cristo é a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas, porque o Cristo que a tudo enche em todas as coisas está na transmissão. A transmissão nos conecta ao Cristo que preenche tudo. Desse modo a igreja se torna a plenitude do Cristo que a tudo enche. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 183)

O que Deus está fazendo hoje é para ganhar o Corpo de Cristo, não meramente você, como um indivíduo, nem meramente a igreja numa localidade, nem meramente a igreja num país. Ele quer obter a igreja no universo inteiro.

Espero que você compreenda, receba e, ao mesmo tempo, alargue a sua visão. Não o exorto a ser paciente, condescendente, a se humilhar, ou a amar os outros como ama a sua pessoa. Essas coisas são expressões banais. Antes, o meu desejo é que veja a luz, que alargue a sua visão e perceba que estamos na economia eterna de Deus, para que você permita que Deus tenha o Corpo de Cristo na terra. De agora em diante, não apenas nós, que estamos em Taipé, estamos em unanimidade, mas toda a restauração do Senhor em todo o universo é uma. Somos o Corpo único de Cristo. Tive sempre uma luz muito clara sobre esse assunto. Nos últimos três anos em Taiwan, também ganhei considerável experiência e percepção. Nesse tempo, o Senhor operou algo no nosso meio que nos tornou pessoas mais amplas. A visão de todos foi ampliada. Não é suficiente que tenhamos uma visão local e também não é suficiente que tenhamos uma visão internacional. Temos de ter uma visão universal. Temos de ver que Cristo quer um Corpo e que Deus preparará um Corpo para Cristo. (*Words of Training for the New Way*, vol. 1, pp. 57-58)

Leitura adicional: The Divine Dispensing of the Divine Trinity, caps. 16-17; *Words of Training for the New Way*, vol. 1, caps. 5-6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef ...Que sejais renovados no espírito da vossa mente e 4:23-24 vos revistais do novo homem, que foi criado segundo Deus em justiça e santidade da realidade.

2:10 Porque somos Sua obra-prima, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Por um lado, a igreja é o Corpo. Essa é a sua função em relação a Cristo. Por outro lado, a igreja também é o novo homem. Essa é a sua função em relação a Deus. Em todo o universo, Deus está se movendo. Ele trabalha para o cumprimento da Sua grande economia. A palavra *economia* quer dizer uma administração ou plano familiar. Deus tem um grande plano familiar, e a casa de Deus, que é o Corpo de Cristo é ilimitadamente grande. (...) Deus precisa de um homem para realizar o Seu plano eterno, que é a economia das eras. Ele não precisa de mais que um homem; Ele precisa apenas de um homem. Esse homem é o novo homem.

Aos olhos de Deus, nós, os crentes, somos considerados um novo homem. Como o Corpo de Cristo, a nossa função é expressar Cristo, e como o novo homem, a nossa função é mover, trabalhar, agir e fazer coisas para cumprir o grande plano de Deus. Esse novo homem é um homem vasto e corporativo, que abrange todo o povo escolhido de Deus. Não devemos considerar-nos indivíduos. Temos de considerar-nos como parte do novo homem, que é a igreja. (*The Economy and Dispensing of God*, p. 82)

Leitura de Hoje

A criação do homem feita por Deus em Gênesis 1 é uma figura do novo homem na nova criação de Deus. Isso significa que a velha criação é uma figura, um tipo, da nova criação. Na velha criação de Deus o homem é a personagem principal. O mesmo acontece na nova criação de Deus. Portanto, tanto na velha criação como na nova criação o homem é o centro.

Na criação do homem feita por Deus há duas intenções. Do ponto de vista positivo, a intenção é que o homem tivesse a imagem de Deus para a Sua expressão; do ponto de vista negativo, a intenção é que o

homem tivesse o domínio de Deus para representá-Lo e para lidar com o Seu inimigo.

Por fim, a igreja como o novo homem é o homem na intenção de Deus. Deus queria um homem e, na velha criação, Ele criou uma figura, um tipo, não criou o verdadeiro homem. O verdadeiro homem é o homem Cristo criado na cruz por meio da Sua morte todo-inclusiva. Esse homem chama-se novo homem. (...) O velho homem não cumpriu o propósito duplo de Deus. Contudo, o novo homem na nova criação de Deus cumpre o propósito duplo de expressar Deus e lidar com o inimigo de Deus. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2302-2303)

Mediante o dispensar divino da Trindade Divina, a igreja é produzida como a obra-prima de Deus. Em grego a palavra para *obra-prima* é *poiema*, que significa *poema*. A palavra é usada em referência a uma obra que expressa ao máximo a sabedoria e habilidade de uma pessoa. Neste sentido, até uma escultura em madeira pode ser considerada um poema. Aos olhos de Deus, a igreja é a Sua obra-prima maravilhosa. Antes de sermos salvos, éramos “travessos”. Ninguém podia nos mudar. Um dia, porém, alguém veio até nós e nos instruiu a crer no Senhor Jesus. Nesse momento não compreendemos muito bem quem era o Senhor Jesus, mas cremos no Senhor, invocamos o Seu nome e fomos batizados. Por meio dessa experiência todos nós fomos mudados. Isso é um mistério; ninguém o consegue explicar. Tudo o que podemos dizer é que nos tornamos a obra-prima de Deus, um novo homem na nova criação. A igreja é um novo homem na nova criação. Nada além do dispensar divino da vida divina nos pode tornar novos.

É por meio do dispensar da graça divina, que é o Deus Triúno como um dom que nos foi dado, que nos tornamos os membros vivos do Corpo de Cristo e nos tornamos os constituintes orgânicos da igreja que é o poema divino e celestial (Ef 2:7-10). Tal mudança nos crentes não é realizada pela velha maneira de pregar, mas pelo dispensar divino do Cristo vivo neles. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 84-86)

Leitura adicional: The Economy and Dispensing of God, cap. 8; *One Body, One Spirit, and One New Man*, caps. 6-7; *Estudo-Vida de Efésios*, msgs. 6-7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Is ... O céu é o Meu trono, e a terra, o estrado dos Meus pés; que casa Me edificareis vós? E qual é o lugar do Meu repouso? (...) Mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da Minha palavra.

57:15 Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade (...) habito no alto e santo lugar, mas habito com o contrito e abatido de espírito...

Se tivermos consciência do novo homem, não acharemos que as igrejas em nosso país não têm nada a ver com as igrejas em outras nações. Pelo contrário, perceberemos que todas as igrejas são o único novo homem hoje. Que todos olhemos para o Senhor a fim de não ser sectários de forma alguma. Não devemos ser sectários individualmente como cristãos nem corporativamente como igrejas locais. Pelo contrário, todos nós, os santos em todas as igrejas, somos um só novo homem. (...) Por meio do trânsito entre as igrejas experimentamos de forma prática o viver do novo homem. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 310-311)

Leitura de Hoje

Além de ser o Corpo e o novo homem, a igreja é a habitação de Cristo e de Deus. Uma habitação é uma morada. (...) Deus tem apenas uma casa, a igreja. Nessa casa, Deus mora conosco. (*The Economy and Dispensing of God*, p. 82)

Efésios 2:22 diz que somos edificados para habitação de Deus no espírito. (...) O espírito aqui refere-se ao espírito humano dos crentes habitado pelo Espírito Santo de Deus. O Espírito de Deus é o Morador e não a morada. A morada está no espírito dos crentes. O Espírito de Deus habita em nosso espírito. Portanto, a habitação de Deus está em nosso espírito.

O versículo 21 diz que o templo santo é no Senhor e o 22 diz que a habitação de Deus é no espírito. Isso indica que o Senhor é um com nosso espírito e que nosso espírito é um com o Senhor. Estar em nosso espírito é na verdade estar no Senhor. Do mesmo modo, estar no

Senhor é estar no espírito. Aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele (1Co 6:17). Simplesmente não podemos separar nosso espírito do Senhor. Portanto, nosso espírito é o lugar onde está a edificação da igreja. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 270-271)

[No Antigo Testamento] o templo era apenas um sinal, um símbolo. O verdadeiro templo era o povo de Israel. Deus não morava numa casa feita de pedra; Ele morava entre os filhos de Israel. (...) (Is 66:1-2). Assim como o céu não é a habitação de Deus, a casa na terra também não é a Sua habitação. Ele procura um grupo de pessoas em quem possa entrar. (...) [Isaías 57:15], mostra claramente que os céus e a terra não são a habitação de Deus. A habitação que Deus deseja ter é um grupo de pessoas. Se Deus não ganhar um grupo de pessoas, Ele será um Deus sem casa no universo. Portanto, Ele anela ganhar um grupo de pessoas para que sejam edificados a fim de ser a Sua habitação. (*The Building Work of God*, pp. 15-16)

Deus não considerou o céu ou a terra a Sua habitação, nem considerou a casa física, o templo, edificado para Ele pelo povo de Israel o lugar do Seu repouso. (...) Tanto o tabernáculo como o templo eram apenas símbolos da união de Deus com os filhos de Israel, a quem Deus considerava a Sua verdadeira casa (Hb 3:6 e nota de rodapé). Deus estava unido aos filhos de Israel e tornou-Se uma entidade com eles; essa entidade era uma casa espiritual, em que tanto Deus como o povo piedoso em Israel moravam (Sl 27:4; 84:10; 90:1; cf. 1Pe 2:5a). Segundo Isaías 66:2 e 57:15, a habitação que Deus deseja ter é um grupo de pessoas em quem Ele possa entrar. Deus tenciona ter uma habitação no universo que é o mesclar de Deus e do homem, em que Deus está edificado no homem e o homem está edificado em Deus, para que Deus e o homem, o homem e Deus sejam uma habitação mútua (Jo 14:2, 20, 23; 15:4; 1Jo 4:13). No Novo Testamento essa habitação, essa casa, é a igreja, que é a morada de Deus no espírito dos crentes (Ef 2:22 e nota de rodapé 4; 1Tm 3:15 e nota de rodapé 2). (Is 66:1, nota de rodapé 1)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Colossenses, msg. 31; *How to Meet*, cap. 2; *The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, cap. 16

Iluminação e inspiração: _____

Hinos, n.º 378

- 1 De Cristo a Igreja
É o Corpo e expressão,
Também é onde o Pai faz
A Sua habitação,
É o ajuntamento
Dos que o Senhor chamou,
É Deus mesclado ao homem
Que para Si criou.
- 2 A Igreja foi eleita
Bem antes da criação,
Co'o sangue do Cordeiro
Obteve redenção;
A morte no Calvário
Da terra a libertou,
Tem posição celeste,
Caráter superior.
- 3 A Igreja é o Novo Homem
Da nova criação,
Do Cristo ressurreto
Gerada foi então.
E Deus, em Seu Espír'to
Pra sempre a batizou;
A água da Palavra
É que a santificou.
- 4 Seu conteúdo e vida
É Cristo, o Senhor,
Também é Seu Cabeça,
Glorioso Possuidor;
Com Cristo a igreja
Já ascendeu aos céus,
E tudo está sujeito
Debaixo dos seus pés.
- 5 Da Igreja o fundamento
Somente Cristo é;
Jamais o homem pode
Lançar outro qualquer;
Divina como Cristo,
A Igreja é assim,
Em todas as maneiras,
Em tudo seu, enfim.

- 6 Já provaram, pelo Espír'to,
Os muitos membros seus
A morte no Calvário
Do velho Adão, do "eu";
Então, edificados
Na vida do Senhor,
Se tornam ouro, prata
E pedras de valor.
- 7 Na Igreja a unidade
Do Espírito está:
Um Corpo, um Espír'to
Uma esperança há,
Um só Senhor, uma fé,
E um batismo só,
Um Deus e Pai de todos,
Que está em todos nós.

Composição para profecia com ponto principal e subpontos: _____
